



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE**

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

TANIA DE CASSIA BORGES RA 101201920018

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>5</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>7</b>
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	7
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	10
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	12
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	15
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Desde que o ser humano começou a transformar energias disponíveis da natureza, vários impactos estão associados a essa transformação e passaram a gerar impactos no meio ambiente.

Alguns desses impactos começaram a ser compreendidos recentemente com a emergência do pensamento ecológico.

No Brasil atualmente, a geração de energia elétrica a partir de usinas hidrelétricas responde por setenta e cinco por cento da capacidade instalada (ANEEL, 2008). A existência de grandes rios, a geografia do território brasileiro e os índices pluviométricos registrados em determinadas regiões do país justificam a opção por essa matriz de geração.

Outro fator que deve ser levado em conta é que a energia gerada nas centrais hidrelétricas pode ser considerada limpa, isto é, no processo de geração não são emitidos agentes poluidores nos corpos hídricos e na atmosfera. Entretanto uma análise mais cuidadosa mostra que essa forma de geração envolve um impacto profundo no meio ambiente natural em que é inserida. Esse impacto engloba fauna, flora e o homem assim como suas interações, e se estende muitas vezes, além da entrega da usina para operação.

O maior impacto ambiental ocasionado pela instalação de uma usina hidrelétrica são os alagamentos que ocorrem com a construção de grandes reservatórios para a acumulação de água e regularização de vazões. Advindo das inundações, ocorrem alterações no regime das águas e formação de microclimas, prejudicando a diversidade biológica ali presente, podendo inclusive extinguir certas espécies de sua fauna e flora. Com a degradação anaeróbica da matéria orgânica, os alagamentos acabam sendo uma fonte de emissão de gases de efeito estufa à atmosfera. Além disso, há a necessidade de um estudo prévio para a relocação de pessoas e animais silvestres da região receptora

devido às grandes inundações que atingem propriedades rurais localizadas próximas às margens dos reservatórios, áreas cujos solos têm normalmente elevada fertilidade natural. (BORBOLETO, 2001)

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Neste trabalho iremos analisar a empresa Usina Hidrelétrica Belo Monte, a maior hidrelétrica brasileira, instalada no Rio Xingu, no Pará, Com capacidade instalada de 11.233,1 MW e quantidade média de geração de energia de 4.571 MW, Belo Monte se firma como a maior hidrelétrica 100% brasileira.

A Norte Energia S.A. é responsável pela construção e operação da maior usina 100% brasileira: a Usina Hidrelétrica Belo Monte.

A Belo Monte Participações S A, CNPJ 11.669.068/0001-84, sociedade anônima de capital fechado constituída em 21 de julho de 2010 com o propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará

Constituída sob a forma de Sociedade de Propósito Específico (SPE), a Companhia venceu o leilão de concessão em 20 abril de 2010. O prazo de gerenciamento da Usina pela Norte Energia, definido no contrato de concessão, é de 35 anos.

Ao assumir o desafio de construir e operar a UHE Belo Monte, a Norte Energia firmou o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, por meio da geração de energia elétrica limpa, renovável, confiável e a preço justo, utilizando o potencial hidrelétrico do rio Xingu.

Conheça, a seguir, a Diretoria da Norte Energia S.A.:

Diretor Presidente Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Diretor Administrativo Financeiro Luiz Fernando Rolla

Diretor de Produção e Implantação

Paulo Roberto Ribeiro Pinto (Interino)

Diretor de Regulação e Comercialização Luiz Roberto Alves Correia

Apenas em abril de 2016 foram iniciadas as atividades comerciais do empreendimento com liberação da Unidade Geradora 01. Com o intuito de reduzir o impacto ambiental, o reservatório Principal do empreendimento, formado na calha do

rio Xingu, foi concebido à fio d'água, uma tecnologia moderna e preservacionista que atende aos mais rígidos princípios de sustentabilidade, respeitando o meio ambiente e as comunidades do entorno.

Junto com o reservatório Intermediário, a área alagada do empreendimento totaliza 478 quilômetros quadrados – considerada pequena se comparada à área alagada por outros empreendimentos hidrelétricos e à capacidade instalada da usina. Ambos os reservatórios estão situados entre os municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu. A área de abrangência da usina ainda contempla outros dois municípios: Anapu e Senador José Porfírio.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Nesse projeto iremos abordar os impactos ambientais causados pelos sistemas econômicos, abrangendo a responsabilidade social das empresas, quais os sistemas de gestão utilizados para controle do meio ambiente.

Também será abordado a sociologia do trabalho e como ela está presente no dia a dia dentro das empresas.

#### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

A revolução industrial baseou-se no uso intensivo de grandes reservas de recursos naturais, particularmente combustíveis fósseis, abrindo caminho para uma expansão inédita das atividades humanas que pressionou fortemente a base de recursos naturais do planeta.

Nos dias de hoje, muitas são as questões relevantes para que uma empresa possa conseguir se manter no topo e em evidência, já que dependendo do setor de atuação, a competição poderá ser grandiosa.

Pois de todas as questões relevantes da atualidade para uma empresa, talvez a mais importante de todas e a que mais pode colocar em evidência uma empresa e uma marca seja o meio ambiente.

A Responsabilidade Social Empresarial é baseada na busca das organizações em realizar suas atividades com uma conduta ética, levando em conta aspectos culturais da natureza, da saúde, da economia e da educação. Assim, a empresa é capaz de



implementar ações sociais que resultem na construção de uma sociedade melhor, levando em consideração toda a comunidade e sem comprometer a lucratividade do negócio.

A Responsabilidade Social Empresarial deve focar em dois conceitos: o da transparência — pois tanto o discurso da organização quanto a prática devem caminhar lado a lado — e o dos valores éticos, que nortearão a empresa na construção de uma sociedade mais igualitária.

Um empreendimento do porte da UHE Belo Monte demanda um sistema de gestão ambiental para administrar a relação entre suas atividades, o meio ambiente e as comunidades de onde elas ocorrem, observando as expectativas da sociedade. Esse sistema compreende estrutura organizacional, atividades de planejamento, definição detalhada de responsabilidades, práticas, procedimentos e processos.

A estruturação do Sistema de Gestão Ambiental como principal objetivo do Plano de Gestão Ambiental, ocorreu ainda na fase de elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), considerando que as ações do empreendimento, bem como as atividades socioambientais propostas para prevenção, mitigação e controle, iriam interferir com a dinâmica socioeconômica e ambiental local e regional.

### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

Com o intuito de reduzir o impacto ambiental, o reservatório Principal do empreendimento, formado na calha do rio Xingu, foi concebido à fio d'água, uma tecnologia moderna e preservacionista que atende aos mais rígidos princípios de sustentabilidade, respeitando o meio ambiente e as comunidades do entorno.

Junto com o reservatório Intermediário, a área alagada do empreendimento totaliza 478 quilômetros quadrados – considerada pequena se comparada à área alagada por outros empreendimentos hidrelétricos e à capacidade instalada da usina. Ambos os reservatórios estão situados entre os municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do

Xingu. A área de abrangência da usina ainda contempla outros dois municípios: Anapu e Senador José Porfírio.

Até chegar à conformação atual, o licenciamento ambiental passou por um processo de evolução bastante longo. De autorizações governamentais para o exercício de atividades que têm interferência com o meio ambiente, hoje este processo busca assegurar a proteção dos recursos naturais e também os direitos sociais das comunidades interferidas e seus moradores.

Com Belo Monte, este processo foi ainda mais além: conferiu ao empreendimento à missão de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região do Médio Xingu, compromisso assumido pela Norte Energia.

Desde o início da implantação da Usina, 12 cidades vem sendo beneficiadas - Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, São Felix do Xingu, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

Nos cinco municípios vizinhos ao empreendimento - Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu – os investimentos foram mais significativos. Além da implantação de saneamento básico e construção de hospitais e escolas, entre outras obras estruturantes, milhares de iniciativas foram realizadas para promover uma verdadeira transformação social.

Estimulou-se o empreendedorismo e o fortalecimento das cadeias produtivas locais e do turismo. Capacitações formaram novas categorias profissionais e todo um novo ciclo de prosperidade se iniciou na região.

O auxílio à adoção de boas práticas ambientais e ao cumprimento da política de resíduos sólidos por meio da implantação de aterros sanitários e da elaboração das respectivas política municipais, foram algumas das iniciativas ajudaram a colocar os municípios vizinhos no caminho de um futuro mais sustentável.

Pensar a forma de melhor ocupar as áreas urbanas também foi foco das ações realizadas, o que incluiu a revisão de Planos Diretores Municipais, capacitação e qualificação de gestores e criação de um sistema inovador de planejamento de gestão pública voltado às prefeituras da região do Xingu.

Mas nada disso seria viável sem o esforço voltado à educação ambiental das comunidades que ali vivem. E um dos grandes méritos de Belo Monte foi a criação do Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX)

### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**

O principal objetivo da ISO 14001 e de suas normas é garantir o equilíbrio e proteção ambiental, prevenindo a poluição e os potenciais problemas que esta poderia trazer para a sociedade e economia. Para que uma empresa garanta o seu Certificado ISO 14001, ela deve se comprometer com as leis previstas na legislação ambiental de seu país. Este certificado simboliza que determinada empresa tem preocupação com a natureza e possui responsabilidades com o meio ambiente. Atualmente, este tipo de perfil empresarial colabora para a valorização dos produtos ou serviços da companhia e da marca. Além de se comprometer em cumprir a legislação ambiental do país que pertence, a empresa deverá treinar seus funcionários para seguirem todas essas normas, identificando e procurando soluções para todos os prováveis problemas que a empresa possa estar causando para o meio ambiente, diminuindo assim o seu impacto ambiental.

A série de normas ISO 14000, de caráter voluntário, procura estimular o desenvolvimento de alternativas para a gestão ambiental, efetivas e abrangentes, sem impor padrões de desempenho ambiental, os quais devem ser estabelecidos pela própria organização, em função de suas necessidades e possibilidades (Seiffert, 2007). Essa série pode ser aplicada tanto às atividades do setor industrial quanto às atividades dos segmentos de extrativismo, agroindustrial, comercial, de prestação de serviços e governamentais. Os objetivos decorrentes da série de normas ISO 14000 possibilitam a certificação tanto das organizações quanto de seus produtos e serviços. As normas para a implantação do SGA na organização correspondem a (Seiffert, 2007, Valle, 2009):

Normas sobre o Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001 e 14004): a ISO 14001:2004 permite a certificação de terceira parte e requer a observância de todas as leis ambientais aplicáveis, como pré requisito para certificar uma organização, ficando restrita a um local físico definido. A ISO 14004:2004 apresenta caráter não certificável e fornece apenas importantes informações para a implantação da ISO 14001. Toda a fase de implantação da UHE Belo Monte é marcada pelo diálogo com comunidades locais, que acompanham de perto o cumprimento dos compromissos socioambientais firmados pela Empresa na região do Médio Xingu por meio de iniciativas como o Fórum de Acompanhamento Social da UHE Belo Monte (FASBM).

A Licença Prévia do empreendimento (LP nº 342/2010), que exigia o cumprimento das condicionantes iniciais, foi concedida pelo IBAMA em 2010, após realização de audiências públicas, que reuniram cerca de oito mil participantes.

Desde então, a Norte Energia produziu periodicamente relatórios socioambientais submetidos à avaliação do IBAMA. Tais documentos têm como objetivo informar a evolução das ações solicitadas nas condicionantes do licenciamento, conforme o conjunto de propostas presentes no Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), com abrangência nas áreas de gestão ambiental e institucional, meios físico, biótico e socioeconômico.

O atendimento a estas exigências garantiu, à UHE Belo Monte, a sua Licença de Instalação (LI Nº 795/2011), concedida também pelo IBAMA, em 2011, para o início da construção da Usina.

Com foco no atendimento aos direitos e demandas de toda a população afetada pelo empreendimento, a Norte Energia elaborou um Projeto Básico Ambiental (PBA), que envolve as condicionantes relacionadas às comunidades locais, e um Plano específico, direcionado ao Componente Indígena (PBA-CI), aprovado em 2012 pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Após comprovar o cumprimento de suas obrigações legais, mantendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a UHE Belo Monte conquistou, em novembro de 2015, a Licença de Operação (LO Nº 1317/2015), que viabilizou o início da geração comercial de energia.

A cada ação socioambiental realizada, a Norte Energia reitera o compromisso de respeito ao território e à cultura das comunidades locais e dos povos indígenas.

## **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Os sistemas econômicos capitalismo, socialismo e sistemas mistos:

Toda sociedade produz e consome mercadorias, alimentos, tecnologia e cultura. Todavia, é razoável afirmar que nenhuma sociedade produz absolutamente tudo de que precisa, ou que consome tudo o que produz. Aquilo que falta e aquilo que sobra passa a fazer parte de um sistema de trocas, um trânsito de mercadorias em torno do qual elementos marcantes das estruturas sociais se estabelecem, como a organização política, a organização social para o trabalho e a organização dos contextos simbólicos que guiam o consumo.

Por isso, é possível afirmar que as organizações sociais são profundamente afetadas pelos sistemas econômicos, mais do que os sistemas são afetados pela organização social. Os sistemas econômicos são estruturas em que se organizam a produção, o consumo e a troca do excedente, quando há. Eles determinam para que se direcione a produção: ao acúmulo de riqueza, como no capitalismo, à divisão da riqueza entre seus produtores, como no socialismo, ou ao emprego da riqueza em prol do bem comum, como na proposta da social-democracia.

Os projetos que valorizam o meio ambiente se tornaram mais promissores e devem inverter décadas de negligências ambientais. Modificações nos processos que podem causar impactos ambientais estão sendo introduzidas aos poucos nas indústrias e são aplicadas na concepção do produto. Praticamente todos os elementos da cadeia produtiva, produtores de matéria-prima, fabricantes e usuários de produtos podem se beneficiar da engenharia verde.

O setor privado, sobretudo o segmento industrial, tem avançado no tratamento das problemáticas ambientais e hoje elas podem ser vistas como uma oportunidade de aumento de competitividade a partir do seu correto gerenciamento, pensamento contrário ao vigente há algum tempo atrás.

### **3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS**

O Capitalismo Financeiro – também conhecido como Capitalismo Monopolista – é a fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de crédito que se transformaram em mercadorias, sendo comercializadas como tais.

Com o avanço do crescimento industrial desde a Revolução Industrial no século XVIII, novas formas de obtenção de lucro foram sendo desenvolvidas.

Se no período capitalista anterior (Capitalismo Industrial) a essência para obtenção do lucro era a produção industrial em larga escala, no capitalismo monopolista, surgem as grandes empresas interessadas no monopólio. Lembre-se que esse termo corresponde à dominação da oferta de determinado serviço ou produto.

Assim, de produtos industriais, os interesses agora são voltados para os produtos financeiros. Nesse momento, a especulação do mercado em busca de lucro está pautada nas ações de empresas, juros, financiamentos, empréstimos, investimentos, dentre outras formas de crédito, as quais são transformadas em mercadorias.

Na empresa em referência ao trabalho, Hidrelétrica Belo monte, notamos que os impactos no meio ambiente seriam concentrados para evitar alagamento de áreas indígenas, um sistema de transposição que não afetasse a vida e que permitisse a migração dos peixes.

Implantado em Pimental, o Sistema de Transposição de Peixes (STP) é um canal com 1,2 mil metros de extensão que possibilita a continuidade da migração dos peixes ao longo do Rio Xingu. O mecanismo cria correntezas que atraem os animais ao canal para que ultrapassem a barragem e também conta com anteparos que proporcionam áreas de baixa velocidade das águas e possibilitam o descanso dos peixes.

O monitoramento do STP já registrou a passagens de mais de 2 milhões de peixes, representando 186 espécies, demonstrando que o sistema está cumprindo com seu objetivo de manter a conectividade do rio para uma gama diversa de peixes.

O Projeto de Implantação e Monitoramento de Mecanismo para Transposição de Peixes integra o Programa de Conservação da Ictiofauna do PBA de Belo Monte, que inclui ainda os projetos de Monitoramento da Ictiofauna; de Incentivo a Pesca Sustentável; de Resgate e Salvamento da Ictiofauna.

O resgate da fauna envolveu diversos profissionais, entre técnicos e biólogos, que trabalharam diariamente para monitorar uma área de mais 450 km<sup>2</sup>.

Do começo das obras até o início da operação comercial da UHE Belo Monte, mais de 395 mil animais silvestres foram resgatados - sendo que reptéis e anfíbios representavam 90% deles .

Os animais saudáveis (92%) foram devolvidos ao habitat natural, enquanto os demais foram encaminhados a instituições científicas ou criadouros para fins conservacionistas, após permanência sob os cuidados do Centro de Estudos Ambientais (CEA) da Norte Energia.

Com o compromisso de garantir a manutenção da vida, da fauna, da ictiofauna, da flora e das comunidades ribeirinhas do Xingu, a Norte Energia desenvolve um contínuo trabalho de monitoramento da conservação da qualidade da água do rio.

Desde o início das obras, foram coletadas mais de 57 mil amostras de água superficial para análise dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, desde à montante do Reservatório Xingu, até a jusante de Belo Monte, no rio e reservatório Xingu, assim como no Canal de Derivação e o Reservatório Intermediário. Além disso, do total de amostras, 1.395 foram coletadas nos igarapés de Altamira.

Esse monitoramento constante da qualidade das águas confirma que o rio Xingu se mantém, desde antes do enchimento dos reservatórios, como águas doces Classe 2 – de acordo com a classificação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)

A hidrelétrica também se preocupou com a instalação e melhoria nas condições dos moradores da região, melhorando consideravelmente a estrutura local para condições básicas necessárias para a vida humana.

Historicamente, os três igarapés que cortam a cidade de Altamira eram repletos de palafitas – casas simples de madeira, suspensas, que sofriam com as variações do nível do rio Xingu. No período das chuvas e da cheia do rio (o “inverno amazônico”), milhares de famílias eram obrigadas a sair de suas casas em razão do alagamento. Hoje isso não é mais um problema.

A construção de cinco novos bairros em Altamira estava prevista no PBA e foi concluída em 2015. Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Laranjeiras e Água Azul abrigam 3,5 mil famílias reassentadas. Um sexto bairro, chamado Tavaquara, foi concluído em 2019, com mais 150 casas destinadas a famílias de indígenas citadinos e pescadores.

Ao todo, foram construídas 3,8 mil casas, que possuem uma área de 63 metros quadrados, com três quartos, dois banheiros, uma sala e uma cozinha. As casas possuem piso e telhas de cerâmica, forro de laje e banheiros equipados. Foram também implantadas casas adaptadas para portadores de necessidades especiais, disponibilizadas aos beneficiários, conforme acompanhamento social das famílias identificadas.

Os novos bairros contam com infraestrutura completa: saneamento, rede de água potável, energia elétrica, iluminação pública, ruas asfaltadas, calçadas especiais para portadores de deficiência e escolas. Além disso, a Norte Energia equipou com Unidades Básicas de Saúde (UBS) os bairros Jatobá, São Joaquim e Laranjeira.

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

A Sociologia, como sabemos, encontra-se subdividida em diversas áreas, que embora tenham princípios muito semelhantes diferem especialmente em seu objeto central de estudo. Se a Sociologia volta-se para análises da sociedade, da vida em sociedade e das relações sociais, a especificidade do ramo da Sociologia do Trabalho está no fato de esta voltar-se mais particularmente para a busca da compreensão da



organização e evolução do mundo do trabalho na sociedade, as relações de trabalho e as implicações sociais dos mesmos.

Essas preocupações não são tão antigas. As transformações no mundo do trabalho foram responsáveis por atrair o olhar desses estudiosos, além disso, a visão que se tem do próprio trabalho foi construída ao longo do tempo. Os modos de produção nos quais as sociedades já se inseriram vem se modificando, e junto com isso vem se transformando o conceito do trabalho bem como as relações sociais suscitadas pelo mesmo e as preocupações referentes a isso.

Devemos ter consciência que a natureza nos ensina, e que tudo o que necessitamos está disponível, restando apenas a nós a sabedoria de encontrar as formas equilibradas para prover as nossas necessidades sem provocar o esgotamento da fonte, pois são suficientes para a solução das necessidades não só da espécie humana, mas também de todos os seres vivos. Isso requer uma mudança radical na forma de enxergar os elementos naturais. Como somos tripulantes de uma mesma nave temos que conviver com os mais diversos posicionamentos de como utilizar as nossa fonte de energia, bem como a forma de encarar as dádivas que ela nos proporciona.

As empresas precisam educar seus colaboradores a disseminação do conhecimento sobre meio ambiente, o objetivo da educação ambiental e desenvolver a reflexão nas pessoas sobre as atitudes do ser humano sobre questão ambiental: repensando conceitos, revendo comportamentos, revisando a responsabilidade que cada um tem frente aos problemas que a natureza vem enfrentando de modo que cada pessoa trabalhe a conservação do meio ambiente através de suas ações.

## 4. CONCLUSÃO

Após os diversos temas abordados neste PI podemos concluir que nos dias atuais o sucesso e principalmente a marca de uma empresa está muito ligada aos impactos ambientais que ela causa, a forma que lida com isso e principalmente quais seus planos de contenção, a que ponto consegue reduzir o impacto ambiental, como viabilizar isso na sociedade.

As empresas precisam ter a consciência que o meio ambiente, está acima de qualquer sistema capitalista, os impactos ambientais originados de sua exploração precisam ser contidos, levados a zero, não permite se mais a banalidade com que foi tratado durante muitos anos os impactos ambientais, a sociedade e principalmente a natureza não permitem esse descaso, é preciso ter controle e uma gestão rígida de todos os impactos.

Também aprendemos a importância da sociologia no dia a dia do trabalho atual, como as pessoas convivem entre si durante períodos de trabalho.

Foi através da sociologia no que as civilizações conseguiram se desenvolver e alcançar o nível atual. O trabalho é qualquer atividade física ou intelectual, realizada pelo ser humano, cujo objetivo é fazer, transformar ou obter algo para realização pessoal e desenvolvimento econômico.

## REFERÊNCIAS

Disponível em:

<<https://www.norteenergiasa.com.br/pt-br/uhe-belo-monte/a-usina>>

<https://administradores.com.br/artigos/a-administracao-e-o-meio-ambiente>

<https://engenharia-sustentavel.com/usinas-hidreletricas-e-seus-impactos-ambientais>

<<https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>>

STEIN, Ronei. Fundamentos Engenharia Ambiental. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ROSA, André Henrique. Meio Ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0197-7.

AUGUSTINHO, Aline Michele. Sociologia Contemporanea. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MILBERG, William. A construção Sociedade Econômica. Porto Alegre: Bookman, 2012.